

044

DÍVIDA PÚBLICA INTERNA BRASILEIRA APÓS ANOS 1990: UMA ANÁLISE DE SUSTENTABILIDADE. *Amanda Pimenta Carlos, Marcelo Savino Portugal (orient.)* (Departamento de Ciências Econômicas, Faculdade de Ciências Econômicas, UFRGS).

Na última década, a dívida pública interna brasileira apresentou crescimento vertiginoso, com a taxa de juros real conservando-se em um patamar superior à variação do PIB real. Esse aumento deu origem a inquietações quanto às perspectivas futuras do endividamento público no país. Levanta-se a possibilidade de a relação dívida/PIB continuar uma trajetória ascendente, o que inviabilizaria o pagamento tanto de juros quanto do principal da dívida no futuro, tornando a situação insustentável. Neste contexto, o presente trabalho sugere uma análise de sustentabilidade da dívida pública interna brasileira, a partir de 1990. Com o auxílio de testes econométricos, busca-se verificar a hipótese teórica de que a restrição orçamentária intertemporal do governo é satisfeita, o que garantiria a sustentabilidade da dívida. Para tanto, serão utilizadas as técnicas de raiz unitária e de co-integração. A primeira será aplicada à série Dívida Líquida/PIB com o intuito de verificar a hipótese nula de presença de raiz unitária ou de não-estacionariedade, contra a hipótese de estacionariedade, a qual, por sua vez, garantiria um comportamento estável da variável econômica analisada. Por outro lado, a técnica de cointegração, será aplicada às séries da Dívida Líquida e do PIB, buscando averiguar se, em seus valores correntes, elas cointegram, isto é, apresentam uma trajetória comum. Caso as séries sejam cointegradas, haverá evidências significativas de que há uma relação de longo prazo estável entre as mesmas. (PIBIC/CNPq-UFRGS).